

A REPÚBLICA POPULISTA 1946 – 1964

Apesar de habitualmente convencionar-se o período de 1945 a 1964 como o auge do populismo é importante ressaltar que suas raízes não remontam desta época. As suas origens estão na Revolução de 1930. O populismo não foi um advento tipicamente brasileiro, mas latino americano. Trazia a marca de suas origens: a política ambígua como produto de forças transformadoras e contraditórias. Notabilizado por Getúlio Vargas que usou e abusou do carisma pessoal, dos discursos melodramáticos e do uso da propaganda massiva, características consagradoras do grande ícone populista que, ainda hoje, inspira os hábitos e comportamentos das lideranças políticas contemporâneas. Seu discurso nacionalista, a concentração de poderes políticos, uma delicada teia de interesses e alianças proporcionaram-lhe longa permanência a frente da presidência do Brasil. O populismo de Vargas saudava valores e idéias que o credenciava como “grande líder” porta-voz das massas, fundamentando o seu discurso em projetos de inclusão social.

Contudo o exemplo que ratifica a contradição do populismo é a denominação dada à Vargas que conseguia, ao mesmo tempo, ser o “pai dos pobres” e a “mãe dos ricos”.

Segundo o sociólogo Francisco Weffort, o populismo, como "estilo de governo", é sempre sensível às pressões populares; simultaneamente, como "política de massa", procura conduzir e manipular as aspirações populares. Isto significa que, aparentemente o comando estava com o povo, porém na realidade, sem aperceber-se a massa popular era sutilmente controlada pelo governante.

Podemos retirar a conclusão do que representou o populismo a partir de 3 aspectos:

No plano político/econômico foi o deslocamento do pólo dinâmico da economia - do setor agrário para o urbano -, através do processo de desenvolvimento industrial, em grande parte iniciado pela revolução de 1930.

No plano social, tais transformações econômicas implicaram a ascensão das classes populares urbanas, cujos anseios foram sistematicamente ignorados e reprimidos no período da República Oligárquica.

Do ponto de vista da camada dirigente, o populismo é, por sua vez, a forma assumida pelo Estado para dar conta dos anseios populares e, simultaneamente, elaborar mecanismos para o seu controle.

O MITO DO PAI DOS POBRES

Vargas foi uma referência do populismo, mas não o único. JK, Jânio e Jango também figuram como representantes deste modelo na época. Posteriormente outros políticos absorveram características populistas em suas trajetórias pessoais, seja no âmbito estadual ou nacional. O populismo não acabou. Ainda está em evidência. Como prova apontamos o estilo de governar do presidente Lula ao incorporar aspectos populistas, mantém altos índices de popularidade no Brasil e destaca-se no cenário político internacional. Importante lembrar que a passagem para o período da República Populista origina-se nas consequências do término da Segunda Guerra Mundial que repercutiram sobre a política interna do Brasil e contribuíram para o enfraquecimento das bases de sustentação do governo Vargas. Justificativa não faltava. Afinal não fazia sentido manter aqui uma ditadura (o Estado Novo) que enviou tropas para combater a ditadura nazi-fascista na Europa. Situação não condizente ao cenário mundial de restabelecimento das democracias, após a derrota do nazi-fascismo. As pressões aumentaram para o término do Estado Novo.

Eurico Dutra (1946-1951)

Embora não figure como um típico populista, Dutra foi o primeiro presidente do dito período. Eleito com o apoio do PTB e de Getúlio Vargas, a quem derrubou do poder em 1945, chegou a presidência em uma época conturbada por problemas econômicos e políticos. O aumento do custo de vida provocou manifestações de protesto da classe trabalhadora em reação o governo Dutra proibiu greves e interveio em sindicatos. Vamos observar alguns aspectos deste governo considerando a seguinte classificação:

Contexto político Nacional:

Elaboração da Constituição de 1946 (Quinta constituição do Brasil e quarta da República) foi considerada liberal e redemocratizante.

Características: Foi Promulgada; Manteve República Federativa; O Regime Presidencialista (com mandato presidencial de cinco anos); Independência entre os três Poderes; Autonomia estadual e municipal; Voto universal e obrigatório para alfabetizados maiores de 18 anos; Votação para Presidente e Vice-Presidente.

- Plano Salte (saúde, alimentos, transporte e energia);
- Proibição do jogo do bicho e fechamento dos cassinos;

Contexto político Internacional:

- Alinhamento do Brasil aos EUA no contexto da Guerra Fria (Imperialismo Cultural);
- Rompimento das Relações Diplomáticas com a URSS; Fechamento do PCB;

Getúlio Vargas – PTB (1951 – 1954):

Em 1950 na campanha para presidente traz a baila Getúlio Vargas. Utilizando seus atributos populistas Gegê, como era carinhosamente chamado, consegue se eleger e voltar ao poder "nos braços do povo". Inova na campanha política. Utiliza o "jingle" de campanha divulgado pelos canais midiáticos, principalmente o rádio, fortalecendo a comunicação com as massas trabalhadoras.

Afinal nos trabalhadores encontraria um dos pilares de sustentação do governo, cuja **principal característica foi a política econômica nacionalista e intervencionista**. Característica esta que valeu forte oposição dos adversários políticos e apesar do carisma popular o clima do governo transcorreu em meio a turbulentas crises e resultou no gesto fatídico do suicídio.

Fatos do governo Vargas:

- Plano Lafer (Horácio Lafer): estímulo a indústria de base (Plano Quinquenal);
- Campanha "**O petróleo é nosso**", com o apoio de Monteiro Lobato, que culminou em 1953 com a criação da Petrobrás;
- Empresários nacionais, associados a capitais internacionais, financiaram a oposição ao governo através da UDN e do seu líder e governador da Guanabara Carlos Lacerda (dono da Tribuna da Imprensa);
- A fim de ganhar apoio das massas Vargas adota uma medida populista: o aumento de **100% do salário mínimo**, concedido pelo Ministro do Trabalho João Goulart;
- **Atentado a Carlos Lacerda** (rua Toneleros, Copacabana no Rio de Janeiro);
- **Suicídio de Getúlio Vargas** (24 de agosto de 1954). Carta Testamento: "...saio da vida para entrar na História."



(Multidão acompanha o cortejo fúnebre de Vargas no Rio de Janeiro; O povo chora pela morte do "pai dos pobres");) Fonte: CPDOC-FGV

Assumem respectivamente a presidência Café Filho (vice-presidente), Carlos Luz (presidente da Câmara dos Deputados) e Nereu Ramos (presidente do Senado). Tentativa de golpe dos udenistas (com o apoio de Carlos Luz), que tentam impedir a posse de JK e Jango, acusando-os de "comunistas" e por não conseguirem a maioria absoluta de votos. A tentativa de golpe foi desarticulada pelo general Henrique Teixeira Lot (Ministro da Guerra).

Juscelino Kubitschek – PSD (1955 – 1961)



Construção de Brasília a marca da administração JK.

Carismático e político habilidoso JK, o presidente "bossa nova", notabilizou-se pelo empreendedorismo e na construção de um Brasil moderno como marca da sua administração. Podemos apontar como principal característica deste governo a política **econômica modernizadora e com base no capital estrangeiro**. Abriu as portas para o capital internacional, elevou o padrão de consumo da população urbana ao incentivar a instalação das indústrias de bens duráveis (automóveis e eletrodomésticos). Concluiu seu mandato com a audaciosa e dispendiosa construção de Brasília. Os principais fatos deste governo foram:

□ **Sua plataforma de campanha e de governo foi o Plano de Metas:**

"50 anos de desenvolvimento em 5 de governo";

□ **Empréstimos e investimentos estrangeiros.** O Plano de Metas previa investimentos em: energia, transporte, alimentação indústria de base e educação.

□ **Construção de Brasília** (Projeto de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa), construída pelos candangos.

□ **Concentração de indústrias em SP, Rio e MG.** Instalação de indústrias de bens duráveis, principalmente multinacionais automobilísticas;

No final do governo JK, o país teve um aumento considerável da dívida externa e da inflação (superinflação), o que provocou o aumento do custo de vida e poder aquisitivo do salário mínimo caiu consideravelmente;

□ O aumento da inflação do custo de vida e da dívida externa, levou o governo a **romper com o FMI e a decretar oratória**.

□ **Criação da SUDENE** (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste);

Jânio Quadros – PTN (1961):

Apesar de ser candidato do inexpressivo partido PTN foi eleito com o apoio da UDN. Comentava-se que: "**Jânio é a UDN de porre!**". Seu símbolo de campanha foi a "vassourinha" que segundo Jânio, se eleito, varreria a corrupção da administração pública. Particularmente entendo que a escolha de Jânio foi o voto de protesto do eleitorado. Teve o significado de um recado aos políticos, em virtude do descrédito nas atitudes das instituições da República no contexto da época. Figura caricata, Jânio, foi autor de medidas polêmicas como a proibição de rinhas de galo e uso do biquíni. No plano da política externa provocou arrepios aos políticos conservadores ligados ao capital estrangeiro (Estados Unidos) quando condecorou Che Guevara em cerimônia oficial. Esquisitices a parte Jânio encerrou seu mandato com uma renúncia pitoresca alegando que "forças terríveis ameaçavam seu mandato" "a mim não falta a coragem da renúncia". Os principais acontecimentos deste governo:

□ **Manteve uma política externa independente:** Reatou relações diplomáticas com a URSS e China Popular. Condecorou o ministro cubano e líder revolucionário de esquerda, Ernesto "Che" Guevara, com a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.



Jânio condecora Che Guevara em Brasília

□ **A UDN rompe com Jânio** e Carlos Lacerda, em rede de TV, acusa-o de abrir as portas do Brasil ao "comunismo internacional";

□ Sem apoio Jânio Quadros renuncia(26 de Agosto de 1961): "**...forças terríveis levantaram-se contra mim e me intrigam ou infamam... A mim não falta a coragem da renúncia.**"

João Goulart – PTB (1961 - 1964):

A posse de João Goulart, foi muito tumultuada. Graças as forças da legalidade seu mandato foi garantido. Época em que movimentos pró e anti-revolucionários eclodiram pelo país o governo Jango foi palco do conflito de interesses da implantação de reformas sociais com o capital internacional. A novidade foi a inédita **adoção do sistema Parlamentarista**, que deveria ser referendado por um plebiscito, tendo como Primeiro Ministro Tancredo

Neves; **Realização do plebiscito (6 de janeiro de 1963):** de um total de 12 milhões de votos, quase 10 milhões de cidadãos votaram contra o parlamentarismo; **Podemos caracterizar o mandato de Jango como governo nacionalista e política externa independente.** Outros acontecimentos deste governo :

- Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social:**
- Reformas de Base:** Reforma Agrária; Reforma Urbana; Reforma Educacional; Reforma Eleitoral; Reforma Tributária.
- Lei de remessas de lucro para o exterior.** Desagradou os interesses das multinacionais que operavam no Brasil.

Os trabalhadores deflagraram greves para pressionar os deputados e senadores na aprovação das **reformas**, as classes dominantes, em oposição, organizavam ,em várias cidades, as **Marchas com Deus pela Liberdade**, em São Paulo a Marcha teve como uma de suas líderes a *socialite* Hebe Camargo. Em 31 de março de 1964 começou o Golpe-Civil Militar por Minas Gerais (general Olímpio Mourão Filho, apoiado pelo governador Magalhães Pinto), que recebeu a adesão de unidades no RS, SP e GB. Em 1 **de abril** Jango deixou Brasília e rumou para Porto Alegre, onde Brizola, com o apoio da BM, tentou convencê-lo inutilmente a resistir, ambos fugiram para o Uruguai. Termina assim com um golpe militar a República Populista.

EXERCÍCIOS:

1) Em 25 de agosto de 1961, quando da renúncia de Jânio Quadros, os ministros militares acharam inconveniente à segurança nacional a posse do então vice-presidente João Goulart, que se encontrava, na época, no estrangeiro. Temendo o surgimento de uma guerra civil ou de um golpe militar, o Congresso, para contornar essa crise, resolveu aprovar um Ato Adicional à Constituição de 1946, com o intuito de diminuir os poderes do novo presidente. Através desse Ato Adicional

- a) Implantou-se o sistema parlamentarista de governo.
- b) Admitiu-se a pena de morte para os casos de subversão.
- c) Surgiu a Revolução de 1964.
- d) o Congresso entrou em recesso e estabeleceu o Ato Institucional nº 5.

2) Em 1947, o Partido Comunista foi colocado na ilegalidade no Brasil. Esta decisão se explica basicamente:

- a) Pela bipartição do mundo em blocos antagônicos, consequência da guerra fria.
- b) Pela linha insurrecional dos comunistas que pretendiam iniciar uma revolução a curto prazo.
- c) Por ser o Partido Comunista frágil e destituído de expressão social.

d) Pelo desejo de acalmar as Forças Armadas que ameaçavam interromper o jogo democrático.

03) Com as recentes descobertas de petróleo na camada pré-sal, reacendeu-se a discussão sobre como será administrada essa nova riqueza. Na década de 1950, a criação da Petrobrás

a) derivou de uma imposição do presidente Getúlio Vargas, na época do Estado Novo, com base no intervencionismo estatal.

b) esteve ligada a uma campanha nacionalista que mobilizou setores da sociedade e culminou na sua aprovação pelo Congresso.

c) encontrou forte resistência no Congresso, dominado pelo PTB, mas foi respaldada pela UDN, que convenceu os parlamentares.

d) concretizou os interesses de grupos denominados entreguistas, que pretendiam instituir o monopólio estatal a exemplo dos EUA.

04) Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma agressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio. (...) Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não será mais escravo de ninguém. (...) Lutei contra a espoliação do povo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. (Carta Testamento de Getúlio Vargas – 1954) Acerca do contexto e personagem identificados no documento citado, é INCORRETO afirmar que

a) a referência à escravidão feita pelo ex-presidente é um recurso de retórica para afirmar sua identificação com os trabalhadores.

b) os mais poderosos adversários de Vargas nessa conjuntura, os quais ele alega agredi-lo constantemente, são os comunistas liderados por Luiz Carlos Prestes.

c) a UDN, oposição ao varguismo, pagou um alto preço político por isso, como evidenciou a eleição de JK.

d) o mais duradouro legado varguista, a legislação trabalhista, permaneceu sem sofrer grandes alterações por praticamente todas as décadas subsequentes a sua morte.

05) Acerca da Petrobras, é correto afirmar que

a) essa empresa estatal, que passaria a ter o monopólio da prospecção e refino de petróleo, foi criada em 1953, no governo de Getúlio Vargas, e integrou o seu projeto nacionalista.

b) foi criada em 1939, a partir de um decreto do ditador Getúlio Vargas, em pleno Estado Novo, e detinha o monopólio da distribuição dos derivados do petróleo e devia estimular a produção petrolífera.

c) a sua criação, em 1954, foi dificultada pela forte oposição do PSD e dos militares ligados à Escola Superior de Guerra, que consideravam que essa prática nacionalista abria caminho para o comunismo.

d) o presidente Getúlio Vargas conseguiu capitais norte-americanos para a criação da estatal do petróleo, no contexto da Guerra Fria, em 1951, após a sua ameaça de recorrer ao auxílio da União Soviética.

06) Na passagem dos 50 anos decorridos após a morte de Getúlio Vargas, em 24/08/2004, o jornal Folha de São Paulo, divulgou, dentre outros, o artigo de Carlos Heitor Cony, reproduzido parcialmente abaixo: “Rádio e TV ligados, não senti a noite passar. A crise política fervia, dizia-se que o presidente iria renunciar (...) Entrou a voz de um locutor profissional pedindo atenção, muita atenção: ‘O senhor Getúlio Vargas acaba de suicidar-se em seu quarto no Palácio do Catete’ (...) Eu morava num quarto andar, mas foi como se sentisse o chão estremecer (...)” As alternativas abaixo assinalam motivos para a crise política referida por Cony, menos:

- a) Atentado da rua Tonelero.
- b) Tensão social provocada pelo aumento do custo de vida.
- c) Reação empresarial ao aumento de 100% do salário mínimo.
- d) A aliança Vargas com a UDN (União Democrática Nacional).

07) Juscelino Kubitschek elegeu-se com uma proposta de “industrialização acelerada”, a qual esteve presente no slogan de campanha “50 anos em 5” e, posteriormente, no “Programa de Metas” de seu governo. Essa política populista de crescimento acelerado da economia que o governo JK procurou promover foi possível graças:

- a) Ao estímulo de investimentos externos, à implantação de multinacionais no Brasil e à obtenção de empréstimos no exterior.
- b) Ao incentivo aos investimentos privados em infraestrutura, como energia, estradas e siderúrgicas.
- c) A uma política de defesa da agricultura nacional visando o aumento da produção de cereais para a exportação.
- d) À intervenção direta do Estado na indústria pesada, automobilística e de bens de consumo não-duráveis.

08) Foram características do Governo Juscelino Kubitschek (1956–1961):

- a) Plano de Metas, apoio da UDN, oposição frontal dos comunistas e abertura ao capital estrangeiro.
- b) Plano de Metas, desenvolvimento industrial, apoio da aliança PSD-PTB e oposição da UDN.
- c) Plano de Metas, apoio da aliança PSD-PTB, restrição à presença do capital estrangeiro e apoio dos comunistas.
- d) Plano de Metas, instabilidade política marcante presença do Estado na economia e oposição da aliança PSD-PTB.

09) Estabelecendo uma comparação entre a política econômica varguista e o desenvolvimentismo do período JK, podemos afirmar que:

- a) Ambas eram totalmente contrárias ao capital estrangeiro.
- b) Enquanto JK deu ênfase especial à indústria de base, Vargas procurou desenvolver somente a indústria leve.
- c) Vargas pautou sua política econômica no intervencionismo e nacionalismo; o desenvolvimentismo de JK baseava-se no tripé capital estrangeiro, capital privado nacional e empresas estatais.
- d) A política varguista voltou-se exclusivamente para o setor industrial, enquanto JK priorizava a agricultura e a educação.

10) A política econômica do presidente Juscelino Kubitschek (1956 – 1960) caracterizou-se pelo:

- a) Nacionalismo, alicerçado na política protecionista do comércio e no Estado democrático de direito.
- b) Neoliberalismo, alicerçado na diminuição do Estado e na desregulamentação dos direitos e garantias sociais.
- c) Desenvolvimentismo, alicerçado no estímulo do Estado à economia e favorecimento aos investimentos estrangeiros.
- d) Liberalismo, alicerçado na abertura do mercado externo e no alinhamento incondicional à estratégia norte-americana da Guerra Fria.